

POTENCIAL DO FRAGMENTO FLORESTAL DO IFC – *CAMPUS* BLUMENAU PARA ATIVIDADES INCLUSIVAS COM DEFICIENTES VISUAIS

Péricles Rocha da Silva¹
Geórgia Baumann Brandão²
Aléxia Tainá L. dos Santos³

O conhecimento ecológico é, invariavelmente, transmitido por práticas convencionais para discentes sem limitações físicas. Mas existem iniciativas pouco disseminadas para os deficientes visuais. Este trabalho teve o objetivo de levantar dados da fauna e flora para realização de práticas com deficientes visuais. O trabalho foi realizado em um fragmento de mata atlântica com cerca de 17ha do IFC – *campus* Blumenau. As coletas de dados foram realizadas entre setembro de 2016 a agosto de 2017. Foi utilizado o método de observação auditiva e visual nas trilhas, bordas e áreas abertas para registro das aves. Foram levantados dados sobre área de ocorrência, raridade e guildas tróficas da avifauna identificada. Também foram coletadas sementes de diversas espécies vegetais de frutos caídos no solo. Pontos específicos da área foram identificados para uso dos deficientes visuais na escuta de vocalizações da avifauna. Foram realizadas 12 saídas de campo que permitiram identificar 6 pontos de observação para deficientes visuais, 73 espécies de aves distribuídas entre as guildas frugívoras, carnívoras, detritívoras, insetívoras e omnívoras. A maioria das espécies ocorre em todo Brasil, e 18 espécies são endêmicas da Mata Atlântica (ex.: *Thalurania glaucopis*, *Ramphastos dicolorus* e *Chiroxiphia caudata*). As plantas tiveram cinco morfoespécies (palmeiras, graviola, guapuruvu, ameixa branca e pinha) com sementes coletadas. As sementes foram utilizadas para montar um jogo da memória em que duas sementes de cada espécie foram inseridas em uma caixa com apenas um orifício para retirar uma semente por vez. O participante ao retirar uma semente poderá trabalhar a memória tentando achar seu par e conseqüentemente aguçar a sensibilidade estabelecendo uma memória tátil. Em seguida após a identificação do par o participante obtém informações ecológicas sobre a espécie, como qual animal está relacionado ao consumo do fruto e sua dispersão, bem como sua relação com outros seres vivos da natureza inclusive o homem. Observou-se que a área tem potencial para atividades inclusivas, como a realização de visitas monitoradas com deficientes visuais para explorar e transmitir conhecimentos ecológicos. Inicialmente poderão ser realizadas atividades nas bordas do fragmento onde o acesso é fácil e posteriormente no início das trilhas cujos trechos não possuem obstáculos.

Palavras-chave: Ecologia Inclusiva. Avifauna. Deficientes Visuais.

¹Professor EBTT IFC – *campus* Blumenau, pericles.silva@ifc.edu.br

²Aluna do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC – *campus* Blumenau.

³Aluna do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFC – *campus* Blumenau.